

reddde



Connecting worlds

UMA REVOLUCAO NO BOLSO !

WhitePaper

Portuguêse

Agosto 2018

V.1.2

PREFACIO

O REDDE é um projeto ambicioso que permite a troca, a livre circulação e a utilização do dinheiro, seja em espécie ou em criptos, em suporte digital e em um ambiente Blockchain que implica um forte compromisso de proteção de dados pessoais de seus usuários. Nosso projeto inclui o desenvolvimento de um conjunto interoperável, incluindo:

- uma plataforma de troca e conversão de criptomoedas / dinheiro em espécie;
- uma plataforma de emissão, de transporte, de gerenciamento e de monitoramento de moeda eletrônica certificados pelas autoridades reguladoras;
- uma rede de pontos de troca online e offline;
- aplicativos necessários à conservação, circulação e utilização dessas moedas por seus usuários;
- aplicativos inovadores de proteção dos dados pessoais.

O REDDE é, portanto, um sistema único e inovador que leva aos seus usuários variadas utilidades e novas perspectivas. Sua universalidade, seu modelo econômico bem-sucedido e sua facilidade de uso sem exclusões nem pré-requisitos, são verdadeiras novidades.

O REDDE cria um ecossistema completo, levando soluções para todas as questões de circulação de dinheiro e de proteção de dados, reivindicando em seu DNA a cultura e o espírito das criptomoedas, permitindo sua perfeita integração na economia real.

O aplicativo móvel REDDE é o primeiro e-wallet completo, incorporando todas as moedas e meios de pagamento disponíveis: dinheiro em espécie, criptomoedas e cartões bancários.

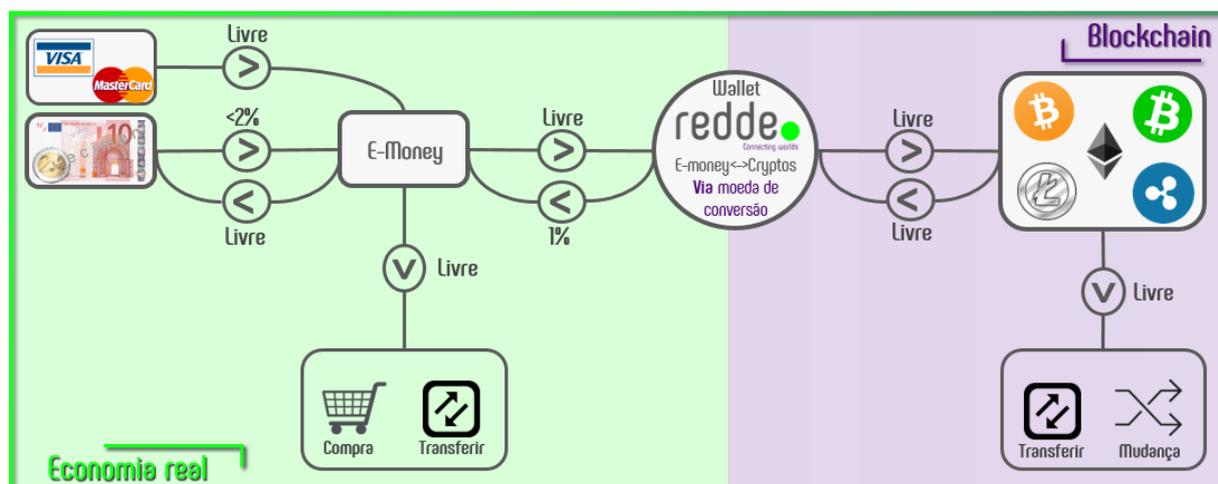
O REDDE permite efetuar todos os tipos de pagamentos online ou em lojas locais; realizar transferências gratuitas no peer2peer; adquirir e trocar criptomoedas; retirar e utilizar dinheiro em espécie nas redes.

Com sempre o duplo objetivo de:

- Equipar as criptomoedas com as mesmas funcionalidades principais do dinheiro em espécie;
- Tornar a moeda espécie digital-compatível, conectada e interoperável com o Blockchain.

Devido à sua acessibilidade e simplicidade, o REDDE contribui decisivamente para a universalização das criptomoedas e ao desenvolvimento do Blockchain.





As 10 questões que você deve se perguntar sobre o REDDE

As quais nós respondemos em nosso whitepaper

1- O REDDE é realmente revolucionário?

O REDDE é o primeiro e o único sistema que permite a troca de criptomoedas e de dinheiro em espécie. O primeiro a apresentar uma nova forma de dinheiro em espécie capaz de circular em redes eletrônicas. Simples, universal, acessível, o REDDE quer ser o primeiro **Full Wallet** disponível no mercado, oferecendo uma resposta global às necessidades específicas de todos em matéria de utilização de moeda corrente.

2- Quem estará interessado pelos serviços desenvolvidos pelo REDDE?

O público-alvo principal será constituído de "Blockchainers", que poderão utilizar seus criptos no cotidiano. O REDDE também se remete ao público de excluídos bancários e de mal "bancarizados" com um aplicativo bancário multitarefa.

3- Como obter a moeda eletrônica e para quê?

Trocando-as em nossa rede de pontos de troca com comissão <2% ou diretamente no aplicativo Full Wallet e gratuitamente com um CB. Para fazer compras on-line ou de forma tradicional em comércios locais, fazer transferências, enviar dinheiro, pague faturas on-line sem uma conta bancária e muito mais ... e tudo isso de graça!

4- Como obter o coin de conversão e para quê?

Diretamente no aplicativo REDDE, trocando-o gratuitamente por moeda eletrônica. Para adquirir criptomoedas gratuitamente ou, o inverso, trocar minhas criptomoedas por moeda eletrônica com comissão de 1%.



5- Onde e quando o REDDE estará disponível?

A partir de 2019, onde quer que você esteja através do aplicativo via CB. A rede de distribuição, será implantada em comércios locais e desenvolvida em uma primeira zona, que inclui França, Bélgica, Luxemburgo, Espanha, Portugal e Itália, com início em janeiro de 2019 e, graças a você se estenderá para outros países a partir de 2020.

6- A equipe do REDDE é credível?

Realizado por fundadores ambiciosos, competentes e criativos que formaram uma equipe de especialistas com track-records em cada uma das áreas envolvidas. Juntos, eles trabalham na implementação de arquiteturas e de um business-model sólido e comprovado. A partir da experiência de uma parte da equipe, temos uma forte experiência no desenvolvimento de uma rede de distribuição e aceitação (sites de compras eletrônicas).

7- Posso confiar neles?

Operando a partir da França com o apoio de parceiros conhecidos e reconhecidos, o REDDE apoiar-se-á, desde a sua origem, num estatuto de Emissor de Moeda Eletrônica autorizado pela Comissão Europeia e como todas as instituições financeiras será colocada sob o controle da Autoridade de regulamentação bancária e financeira. Este estatuto impõe a segurança da integralidade do contra-valor do dinheiro desmaterializado e dos coins de conversão o qual o REDDE não tem acesso.

8- Quais são as vantagens do REDDE?

Construído fundamentado em um "saber-fazer" real, em uma robustez tecnológica e em bases consolidadas, o REDDE é acessível, universal e fácil de utilizar. O REDDE é o primeiro wallet completo disponível no mercado, oferecendo uma resposta global às necessidades específicas de todos.

9- Qual retorno posso esperar investindo na ICO REDDE?

Adquirir tokens REDDE significa participar da construção de uma solução duradoura, sólida e útil para os problemas decorrentes da volatilidade das criptomoedas. É também aproveitar de um mecanismo de aumento progressivo do valor do nosso token. E, finalmente, um acesso promocional ou mesmo gratuito a serviços inovadores opcionais.

10- Por que o REDDE é diferente de outras ICO?

O REDDE é uma solução inovadora e revolucionária sem igual. O mundo das ICOs viu várias iniciativas que propunham módulos de pagamento em criptomoedas aleatórias e business model incertos, ou ainda cartões de todos os tipos que atendem apenas parcialmente aos problemas de volatilidade e de cash-in / cash-out.



SUMARIO

1. **Visão.**
2. **Constatação: acesso às criptomoedas é fastidioso.**
 - 2.1. Um Cash in fastidioso.
 - 2.2. Uma saída igualmente complicada.
3. **Dinheiro em espécie em nosso cotidiano garante liberdades individuais.**
 - 3.1. A atemporalidade da moeda.
 - 3.2. As funcionalidades volumosas.
 - 3.3. Uma evolução necessária.
4. **A associação dos criptos à moeda eletrônica.**
 - 4.1. A convergência dos criptos e da moeda eletrônica.
 - 4.2. A extensão do perímetro de ação das criptomoedas.
 - 4.3. A interoperabilidade dos criptos com a moeda eletrônica.
5. **O que é o REDDE?**
 - 5.1. A desmaterialização do dinheiro em espécie.
 - 5.2. As características das espécies eletrônicas.
 - 5.3. As nossas infraestruturas técnicas moeda eletrônica.
 - 5.4. A nossa rede de pontos de troca.
 - 5.5. A conversão da moeda eletrônica em criptomoeda / tecnologia utilizada.
 - 5.5.1. Responder ao problema da volatilidade das criptomoedas.
 - 5.5.2. Um coin de conversão seguindo a tecnologia do Tangle.
 - 5.5.3. Onde encontrar o nosso coin de conversão REDDE?
 - 5.6. Para qual finalidade?
6. **Serviços REDDE.**
 - 6.1. A apresentação do wallet REDDE.
 - 6.2. O armazenamento de espécies eletrônicas.
 - 6.3. O armazenamento de criptomoedas.
 - 6.4. A segurança dos ativos do usuário e do nosso wallet REDDE.
 - 6.5. A transferência de dinheiro de indivíduo para indivíduo (peer to peer).
 - 6.6. Uma bolsa de câmbio gratuita Bitcoin- Bitcoin Cash- Ethereum- Litecoin- Ripple/ coin de conversão.
 - 6.7. Um contentor de cartão bancário e um distribuidor de espécies eletrônicas.
 - 6.8. O pagamento on-line.
 - 6.9. O pagamento sem contato.
 - 6.10. O cash out
 - 6.11. A opção pela tranquilidade: o fim da perda de dinheiro.
7. **A evolução do comércio eletrônico e a ausência de dinheiro em espécie online.**
 - 7.1. A generalização das trocas comerciais via Internet.
 - 7.2. Liberdade de acesso ao comércio on-line para os "desbancarizados" (não possuidores de conta bancária).
 - 7.3. O anonimato e a proteção dos dados pessoais.
 - 7.4. O surgimento dos nano / micro pagamentos.
 - 7.5. A complementaridade e universalidade dos meios de pagamento.



8. Os nossos casos de utilização.

9. As nossas vantagens.

- 9.1. A fluidez entre as criptomoedas e o dinheiro em espécie.
- 9.2. O fácil acesso às criptomoedas a baixo custo.
- 9.3. A liberdade de utilização do dinheiro em espécie e da criptomoeda.
- 9.4. A facilidade de utilização do REDDE.
- 9.5. Maior segurança para o dinheiro em espécie.
- 9.6. O espírito Blockchain e a proteção dos dados pessoais.
- 9.7. As vantagens do nosso sistema para comerciantes online.

10. Benchmark: soluções de cash out de criptomoedas existentes.

11. Nosso Business Model.

- 11.1. O uso do nosso token.
- 11.2. As nossas taxas de rendimento e transactions fees.
- 11.3. A estrutura dos custos.
- 11.4. O Roadmap.
- 11.5. Um "momentum" perfeito.
- 11.6. Os nossos eixos de crescimento.

12. KYC.

- 12.1. Um quadro jurídico em pleno amadurecimento.
 - 12.1.1. A legislação europeia sobre a moeda eletrônica.
 - 12.1.1.1. A luta contra a lavagem de dinheiro e atividades ilícitas.
 - 12.1.1.2. O nosso módulo de controle.
 - 12.1.2. A falta de regulação dos criptos: uma antecipação necessária.
 - 12.1.3. As nossas regras KYC.
- 12.2. A proteção dos interesses de nossos usuários.
 - 12.2.1. A proteção dos fundos do usuário.
 - 12.2.2. A proteção dos dados pessoais.

13. ICO.

- 13.1. O plano / os tokens.
- 13.2. O valor ampliado de Tokens e o burn.
- 13.3. A distribuição de tokens.
- 13.4. A reserva.
- 13.5. A utilização dos fundos.

14. A equipe.

15. A nossa estrutura.

- 15.1. REDDEWORLD SAS / EEME SA.
- 15.2. Auditorias e controle de contas.

16. Termos legais



1. Visão.

Estamos todos convencidos de que o Blockchain representa um imenso progresso social que nos dá o poder de influenciar as regras e o funcionamento de nossas comunidades para ampliar, por nós mesmos, nosso espaço de liberdade!

Em primeiro plano as criptomoedas nos permite retomar o controle de nosso dinheiro e usá-lo com toda liberdade. Elas nos abrem novas perspectivas que são oportunidades as quais podemos aproveitar com propostas de valores e serviços inovadores, permanecendo independentes dos grandes operadores "institucionalizados".

Elas são definitivamente incontornáveis. Elas estão progressivamente encontrando seu lugar em nossas sociedades cada vez mais globalizadas e multiculturais. Mas para que elas se integrem de forma duradora, devemos multiplicar as pontes e as interconexões com o mundo real de nossos antepassados.

Com base em nossa expertise no Blockchain e na nova economia "digitalizada", construímos uma nova abordagem globalizada do que deveria ser, para nós, as novas vias de movimentação do nosso dinheiro, qualquer que seja a sua forma.

A criptomoeda e a moeda em espécie têm muitos pontos em comum e deveriam ter as mesmas funcionalidades: universalidade, anonimato, fungibilidade, simplicidade, segurança e dotadas da mesma instantaneidade liberatória. Acreditamos que, na euforia do "tudo digital", o dinheiro em espécie é equivocadamente considerado obsoleto, que seu desaparecimento, que o sistema bancário gostaria de programar, é atualmente confrontado com a realidade da vida, do mercado e às expectativas de cada consumidor. O uso da moeda em espécie nunca desaparecerá, porque suas funcionalidades são insubstituíveis, até mesmo vitais para muitas categorias da população e, em todo caso, indispensável ao bom funcionamento da economia ... ela só precisa evoluir.

O REDDE lhes propõe reunir e misturar as criptomoedas do mundo de amanhã com as antigas espécies em dinheiro do mundo de ontem.

É um desafio imenso que requer que enfrentemos inúmeras adversidades:

Trata-se, acima de tudo, de dar a cada um de nós, sem pré-requisitos, uma maior liberdade para dispor do nosso dinheiro desenvolvendo serviços acessíveis ao maior número possível de pessoas, a baixo custo.

- Trata-se também do desenvolvimento de plataformas e aplicativos rigorosos e éticos que protegem nossos dados pessoais e proíbem os comportamentos aviltantes e os usos ilícitos do dinheiro em espécie.

- Trata-se de evoluir estas velhas moedas em espécie cujo o suporte praticamente não mudou desde a Idade Média, para torná-las compatíveis com a economia digital que está se globalizando. Portanto, de desmaterializá-las para que possamos empregá-las em qualquer suporte digital e circulá-las instantaneamente no mundo inteiro.

Trata-se, por fim de desenvolver infraestruturas e um modelo econômico que estabeleça como regra de base a proteção e a não exploração dos dados pessoais de seus usuários.

Nosso objetivo é, desse modo, duplo:

- Dotar as criptomoedas de suas funcionalidades primárias idênticas ao dinheiro em espécie.

- Tornar a moeda espécie digital-compatível, conectada e interoperável com o Blockchain.

Temos a convicção de que esta associação original, no entanto evidente, abrirá caminhos duradouros e sólidos para a operacionalidade do Blockchain com a economia real.



Nós já desenvolvemos e testamos uma plataforma de gerenciamento e de circulação de dinheiro digital. Nós criamos aplicativos que permitem que todos convertam suas criptomoedas em moeda- espécie- eletrônica e vice-versa; negociem criptomoedas com moeda- espécie- digital a um custo menor com o máximo de proteções concebíveis e em total harmonia com o espírito do Blockchain.

Estamos cientes de que realizamos um projeto ambicioso. Para nos ajudar a implementá-lo e alcançar nossos objetivos, nós solicitamos a comunidade Blockchain.

Concebemos um desenvolvimento escalável, segundo o qual entregaremos nossos aplicativos em etapas.

Pretendemos reunir os recursos necessários para o desenvolvimento do projeto, ou seja, que cada um de nós, onde quer que estejamos, possamos nos beneficiar da integralidade de nossos serviços.





2. Constatação: o acesso às criptomoedas é fastidioso.

Todo usuário ou investidor fará a mesma constatação: negociar, adquirir ou converter as criptomoedas é um percurso longo, acumulativo, caro e requer um certo nível de competência. Basta consultar as páginas das « transaction-fees » e « processing times » das plataformas para se dar conta.

2.1. Um Cash in fastidioso.

Comprar e utilizar as criptomoedas não é um exercício fácil para todo mundo!

As principais opções consistem em passar pelo intermédio de uma plataforma tipo "Coinbase" depois transferir seu dinheiro para uma outra plataforma de trocas, ou ainda para outras plataformas de troca tipo "Kraken". Em todos os casos, esses percursos envolvem a intervenção de vários prestadores que cobram suas comissões, que vão se acumulando. Além das taxas elevadas, o tempo necessário para tratar os pedidos, para as plataformas que não aceitam cartão bancário, é frequentemente muito mais longo: de 1 a 5 dias.

Além disso, qualquer ação de compra nessas plataformas requer dispor-se de um cartão bancário e, portanto, de uma conta em banco, o que exclui de fato, vários usuários em potencial, sejam eles "desbancarizados" (não possuidores de conta bancária) ou detentores de dinheiro em espécie. Oferecer uma alternativa para essas populações ajudaria a popularizar e estimular os fluxos de criptomoedas.

Enfim, recentes retornos de experiência também indicam uma recepção negativa por parte dos bancos tradicionais que não hesitam mais em bloquear transações em plataformas de compra com criptomoedas.

2.2. Uma saída igualmente complicada.

Se o acesso às criptomoedas se mostra fastidioso e acumulativo, convertê-las em FIAT (moeda fiduciária) também o é e apresenta os mesmos inconvenientes. O acúmulo de comissões de intermediários as torna igualmente caras, a circulação dos valores é anormalmente longa e igualmente restritiva. Os prazos de transferência de fundos são consideravelmente longos (2-6 dias), os usuários são forçados a antecipar o uso de seus assets. Além disso, elas não se libertam dos circuitos bancários normais e exigem a passagem por uma conta bancária. A não instantaneidade liberatória é um freio à fluidez da utilização das criptomoedas na economia real.

Estas restrições de acessibilidade e de universalidade são liberticidas e vão ao encontro dos direitos fundamentais de tudo a cada um: elas são contrárias aos princípios das criptomoedas e ao seu espírito libertário. Todo mundo deve poder aproveitar os avanços do Blockchain e das criptomoedas e não apenas os indivíduos mais favorecidos economicamente. Ultrapassar as barreiras da entrada é um avanço determinante para a implantação definitiva das criptomoedas em nossa sociedade.

	FIAT	E-Money	Compra		Custos		
			Online	In store	Cash-In (FIAT)	Cash-out (FIAT)	Cash-out time
REDDE	 Cartao/Cash				<2%	1%	Imediatamente
Coinbase	 Cartao/Transfer				3,99%	1,49%	2-6 dias
Tipo de plataforma 'Kraken'	 Transfer				Transfer: 0-10€	Transfer: 0,09-60€	1-5 dias
Tipo de plataforma 'Kyber', 'Polionex'							

3. O dinheiro em espécie em nosso cotidiano garante liberdades individuais.

3.1. A atemporalidade da moeda.

Ferramenta de "troca indireta" a moeda em espécie praticamente não evoluiu desde sua criação na Idade Média! Pela simples razão de que ela é o único instrumento de pagamento acessível para a totalidade da população do nosso planeta, para quem ela é, portanto, vital.

3.2. As funcionalidades volumosas.

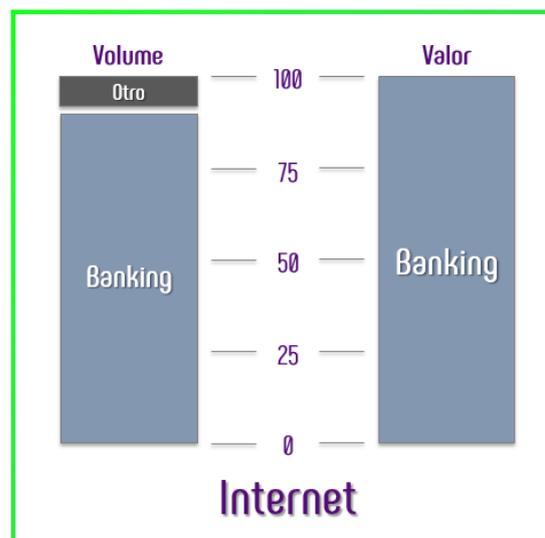
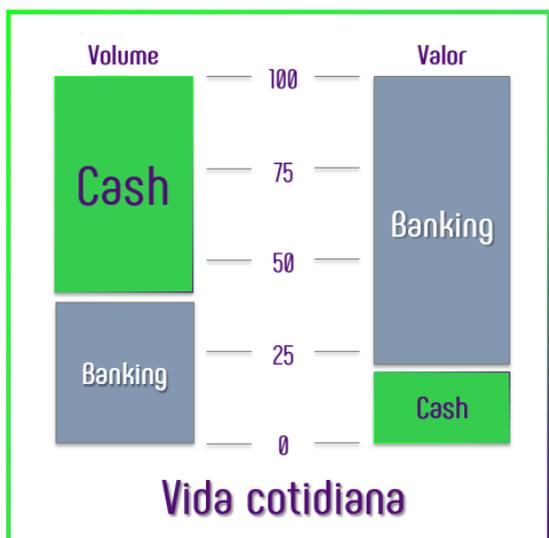
No entanto, a moeda em espécie apresenta grandes problemáticas que precisam ser resolvidas. Essas funcionalidades que a caracterizam definem também a sua fragilidade. Uma vez que ela é anônima e portadora de valor, sua produção, circulação e conservação necessitam de infraestruturas pesadas e caras. Além disso, ela é particularmente bem adaptada ao financiamento de atividades ilícitas que colocam em risco nossas comunidades. As instituições financeiras gostariam de fazê-la desaparecer.

... O que se revela impossível. A moeda em espécie é o único meio de pagamento que reúne todos as funcionalidades necessárias para ser universal. Ela é acessível sem pré-requisitos, fungível, adaptada aos micro-pagamentos, segura e sua instantaneidade liberatória a torna fácil de utilizar até pelos mais modestos dentre nós.

3.3. Uma evolução necessária.

Na época atual, em que se vê o advento e a generalização das trocas, das transferências e do comércio eletrônico, a moeda em espécie deve absolutamente evoluir na única direção possível: a da sua desmaterialização, como as criptomoedas que a precederam neste domínio.

A moeda em espécie de amanhã será digital e proporá as mesmas funcionalidades que a tornam universal e indispensável. Além disso, uma vez que irá circular através de sistemas de informação, permitirá a implementação de sistemas de proteção eficazes contra os usos ilícitos, e também de proteção dos portadores.





4. A associação dos criptos com a moeda eletrônica.

4.1. A convergência dos criptos e da moeda eletrônica.

O funcionamento das criptomoedas valida o conceito e o modo de funcionamento das espécies eletrônicas. Ambas são moedas desmaterializadas que contêm diretamente seu valor e permitem transações que são livremente acessíveis. As duas protegem a independência e a confidencialidade de seus usuários.

4.2. A extensão do perímetro de ação das criptomoedas.

Com uma plataforma que permite a sua interoperabilidade, a moeda-espécie-eletrônica aumentaria consideravelmente o potencial, a relevância e os casos de utilização das criptomoedas, tornando estas definitivamente inevitáveis e disponíveis em todos os lugares.

4.3. A interoperabilidade dos criptos com a moeda eletrônica.

Partindo da convicção de que os dois universos: Blockchain e mundo real, com seus dois ecossistemas criptomoeda e moeda, estão destinados a se encontrar e que possuem para isso funcionalidades semelhantes e muitas vezes complementares, nós pretendemos desenvolver e propor ferramentas eficazes, adaptáveis, fáceis de utilizar em ambos os ambientes e que sejam baratas a fim de atender às necessidades de todos os usuários.

5. O que é REDDE ?

5.1. A desmaterialização do dinheiro em espécie.

Uma vez que o ato de pagar em dinheiro em espécie é baseado na troca direta de indivíduo para indivíduo, há apenas um único meio de transformar a moeda-espécie em moeda eletrônica, é trocá-la por um substituto digital, para o qual o usuário pode atribuir o valor de sua escolha dentro do limite regulamentar (até 150 € por unidade).

5.2. As características das espécies eletrônicas.

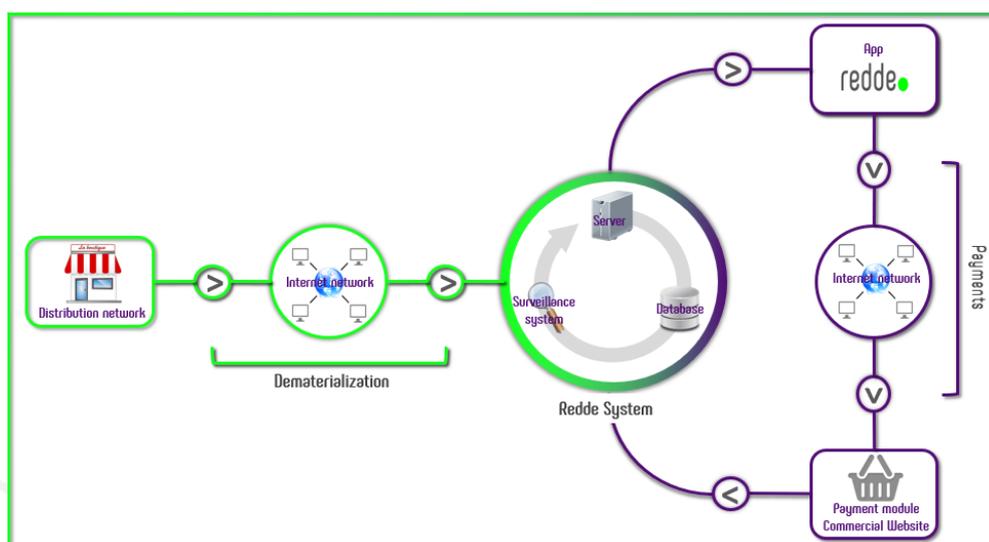
As unidades de moeda eletrônica têm, portanto, um valor nominal compreendido entre 5 e 150 euros, arredondado para o euro. Eles são divisíveis em percentagem e acumuláveis.

A moeda eletrônica é válida e, portanto, utilizável de acordo com a lei durante trinta anos a partir de sua data de emissão e sua validade pode ser renovada indefinidamente no final deste período.

5.3. As nossas infraestruturas técnicas moeda eletrônica.

As infraestruturas de desmaterialização do dinheiro em espécie são constituídas de:

- Uma plataforma responsável pela emissão e circulação das espécies eletrônicas;
- Uma plataforma responsável pelo gerenciamento das trocas de moeda eletrônica / criptomoeda;
- Uma plataforma de gerenciamento dos wallets em circulação;
- Uma plataforma R & D para desenvolver novos serviços;
- Uma plataforma responsável pelos controles de probidade e licitude da circulação das moedas (módulo anti-lavagem de dinheiro).



As arquiteturas dessas plataformas são objeto de um dossiê funcional de projeto (que estabelece os procedimentos para a realização do projeto) e de um dossiê de especificações (cujo objetivo é articular com muita clareza o que deve ser entregue no final do projeto), que foram testados e validados e estão prontos para entrar em produção de acordo com um cronograma de escalabilidade de três a oito meses.



5.4. A nossa rede de pontos de troca.

A distribuição da moeda eletrônica requer apenas a utilização de um aplicativo específico incorporado em qualquer device support. Por outro lado, coletar as espécies clássicas que são confiadas em troca é muito mais complexo. É necessário a implementação de uma rede de pontos de troca instalados nos estabelecimentos comerciais tradicionais confiáveis e autorizados para receber e elevar esses valores.

Conforme o regulamento e por razões de segurança, esses comerciantes devem possuir uma certificação específica de intermediário de pagamento que é emitido pela autoridade central reguladora dos estabelecimentos financeiros.

Nos termos dos acordos assinados com os principais operadores de distribuição ou de sistema de caixas eletrônicos (tipo Bimédia), a nossa rede própria será implantada principalmente em comércios locais. Em todos os territórios considerados, a malhagem deve ser densa o suficiente para colocar a moeda digital acessível a todos. O índice teórico futuro almejado é de 1 ponto de troca por cada 1000 habitantes, de acordo com um cronograma de implantação modulado.

No entanto, nosso aplicativo e nossos serviços serão acessíveis em todas as partes do mundo. O usuário poderá, portanto, ter acesso à moeda eletrônica através de um site internet dedicado a isso que dispõe de uma função de distribuidor de moeda desmaterializada e poderá, desta forma, se beneficiar dos serviços REDDE onde quer que ele esteja.

5.5. A conversão da moeda eletrônica em criptomoeda / tecnologia utilizada.

5.5.1. Responder ao problema da volatilidade da criptomoeda.

A extrema volatilidade das criptomoedas constitui um freio na expansão do ambiente Blockchain. Além disso, essa volatilidade torna a aproximação com a economia real mais sensível e difícil. Por consequência, as trocas entre os dois ecossistemas são acumulativas e delicadas. Essa situação se traduz em um âmbito limitado de utilização das criptomoedas.

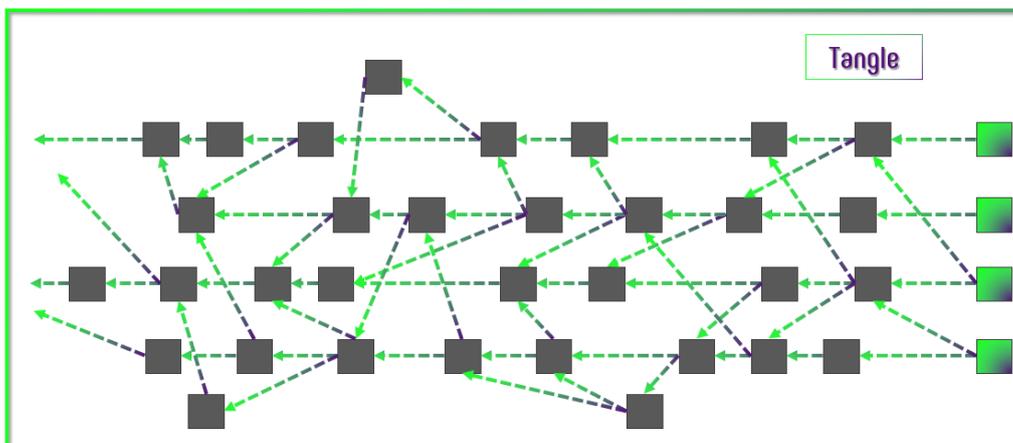
Este risco não pode ser assumido por um operador, ou absorvido pelo comerciante, estamos convencidos da necessidade de criar um dispositivo "tampão". Este dispositivo permite responder de forma eficaz à esta problemática de volatilidade. É com esse espírito que o REDDE desenvolveu, em seu ambiente, um coin de conversão que possibilita fazer a ligação e a transição entre os ecossistemas.

Enfim, a implementação do coin de conversão, apresenta as duas vantagens a seguir:

- Nenhuma comissão para a troca de uma criptomoeda por outra, apenas o cash-out para a moeda eletrônica é comissionado a uma taxa de 1%;
- Maximizar os ganhos dos usuários em caso de troca entre criptomoedas. Exemplo: Alexis gostaria de trocar seus Bitcoin em Litecoin. Este é o momento de vender seus Bitcoin porque o preço está alto, mas é o momento errado para comprar Litecoin porque a cotação não é favorável. Nós tornamos possível que ele troque seus Bitcoin em coin de conversão e assim fixar o valor, depois esperar o momento propício para adquirir mais Litecoin quando cotação for favorável.

5.5.2. Um coin de conversão seguindo a tecnologia do Tangle.

Será possível obter nosso coin de conversão através do valor fixo de um euro em nosso ambiente REDDE. Este coin pertencente ao nosso ecossistema adotará a tecnologia Tangle.



Trata-se de uma nova arquitetura de «distributed ledgers» baseada no Directed Acyclic Graph (DAG). A construção de uma transação que segue a tecnologia Tangle divide-se em três etapas:

- Construção do bundle (pacote) e assinatura dos inputs
- Tip Sélection (Seleção de duas transações anteriores através do método de Monte Carlo da cadeia de Markov)
- Proof of Work

Este sistema permite libertar-se do processo de especulação e, por consequência oferecer transações sem taxas, assim como a possibilidade de transferir somas de até um décimo de um centavo.

5.5.3. Onde encontrar o nosso coin de conversão REDDE ?

O nosso coin de conversão REDDE estará disponível para a troca de indivíduo para indivíduo com a criptomoeda, sem intermediários, em nosso aplicativo. Esses fluxos também serão alimentados pelos usuários do REDDE seguindo o nosso "percurso do cliente" para adquirir criptomoedas a baixo custo.

Os usuários do REDDE que dispõem de dinheiro em espécie e moeda eletrônica podem, portanto, adquirir diretamente e a taxas reais o Bitcoin, Bitcoin cash, Ethereum, Litecoin e Ripple via nosso coin de conversão REDDE. Ao contrário, os nossos usuários detentores dessas criptomoedas podem adquirir moeda eletrônica e utilizá-las da forma que lhes convêm, sempre sem intermediários.

5.6. Para qual finalidade ?

O REDDE permite aos usuários dispor de suas criptomoedas para efetuar compras, de modo tradicional ou on-line, e retirar dinheiro em espécie em pontos de troca de nossa rede. Para isso basta converter diretamente os valores desejados em moeda eletrônica através do coin de conversão do aplicativo REDDE. Somente a interoperabilidade cripto/espécies do REDDE permite essa facilidade.

O pagamento em dinheiro em espécie na internet implica também o desenvolvimento de uma rede de sites de vendas que aceitem o REDDE como meio de pagamento (coisa que a equipe já fez no passado). A obtenção da autorização do estabelecimento de moeda eletrônica permite a integração rápida dos módulos REDDE nas plataformas dos principais prestadores de serviços de sistemas de pagamentos (PSP tipo Monext Payline) e de sites de comércio eletrônico de referência.

6. Os Serviços REDDE.

O objetivo do Redde é colocar à disposição dos usuários sejam eles "bancarizados" ou não, um wallet completo, isto é, que ofereça todas as funcionalidades necessárias para efetuar todo tipo de operações e transações de pagamento ou de transferência e de conservação, nos três ambientes de moedas Crypto, fiduciária e eletrônica.

6.1. A apresentação do wallet REDDE.

O wallet Redde é um aplicativo para download em seu smartphone e/ou seu computador pessoal. Ele suporta a armazenagem diferentes moedas e permite realizar as operações propostas.

Seu acesso e utilização são protegidos por uma senha pessoal. Assim que desbloqueado, o desenrolar das operações é simples e intuitivo.



6.2. O armazenamento da moeda eletrônica.

Porque somos contra o intenso acúmulo de cartões de todos os tipos, preconizamos sua completa desmaterialização em um wallet completo e inovador.

O Redde permite ao usuário armazenar sua moeda eletrônica diretamente no seu smartphone. Este é o seu porta-moedas / cofrinho pessoal. A moeda eletrônica nele armazenada fica disponível a todo momento e protegida por um sistema de acesso personalizado e seguro.

6.3. O armazenamento de criptomoedas.

O Redde fornece a seus usuários um multi-wallet de alta segurança onde será possível guardar várias criptomoedas. O acesso a esta carteira assim como a sua gestão lhes serão confiados de forma exclusiva. Sua chave pública lhe permitirá receber ou aceitar pagamentos enquanto sua chave privada nunca será divulgada e beneficiará das melhores proteções em termos de segurança.

6.4. A segurança dos ativos do usuário e do nosso wallet REDDE.

O REDDE adota uma abordagem global de segurança. Integramos um certo número de medidas sofisticadas para evitar o roubo de dinheiro ou de informações pertencentes a nossos clientes.

Tomamos as medidas necessárias para garantir que suas criptomoedas estejam tão seguras quanto possível.

A lista a seguir representa apenas algumas das nossas práticas de segurança. Essa lista não é exaustiva e nós nos comprometemos em garantir que nossa segurança seja muito mais desenvolvida que os pontos abordados os quais podemos evocar publicamente.

- Todo novo depósito no REDDE é armazenado em um aplicativo offline cold wallet com o qual toda conexão com a Internet é impossível.
- A grande maioria das criptomoedas administradas por nossa plataforma será igualmente armazenada em um aplicativo offline cold wallet com o qual toda conexão com a Internet é impossível.
- Um montante designado de criptomoedas administradas por nossa plataforma serão armazenadas em semi-cold wallets externos.
- Todos os nossos wallets são criptografados.
- A conexão aos wallets REDDE requer uma autenticação rigorosa.
- A validação de toda operação de pagamento e de câmbio é protegida por uma senha, tanto na vida cotidiana quanto na Internet.
- Sistema altamente seguro e isolado para a conservação dos documentos de identificação do usuário.
- Opção de um sistema de backup que permitirá a recuperação dos valores em caso de perda do smartphone.

6.5. A transferência de dinheiro de indivíduo para indivíduo (peer to peer).

O REDDE dispõe de uma função de transferência, que permite ao usuário transferir ou enviar fundos, em dinheiro em espécie, em criptomoeda ou em moeda fiduciária diretamente e sem custos para outro usuário REDDE. Mas ele poderá igualmente enviar instantaneamente e gratuitamente a moeda eletrônica para qualquer pessoa, mesmo que esta não seja um usuário do REDDE.

6.6. Uma bolsa de câmbio gratuita Bitcoin- Bitcoin Cash- Ethereum- Litecoin- Ripple/ coin de conversão.

A fim de favorecer o acesso à nossa criptomoeda e facilitar os fluxos, será colocado à disposição dos usuários do REDDE uma bolsa de troca direta peer2peer. Ela permite que todos negociem sem intermediários e sem custos seus coins de conversão REDDE com Bitcoin, Bitcoin Cash, Ethereum, Litecoin e Ripple com taxa de câmbio real instantânea.

O REDDE não tem a intenção de se tornar uma plataforma de câmbio especializada, sozinhos os Bitcoin, Bitcoin Cash, Ethereum, Litecoin e Ripple representam 70% da capitalização das criptomoedas e o coin de conversão REDDE serão passíveis de troca.

6.7. Um contentor de cartão bancário e um distribuidor de espécies eletrônicas.

O wallet REDDE dispõe de um contentor que permite ao usuário armazenar e utilizar seus dados e cartões bancários. Por meio de seu cartão bancário desmaterializado, ele poderá transferir dinheiro em peer2peer, efetuar pagamentos sem contato, fazer pagamentos na Internet, comprar criptomoeda sem custos ou adquirir moeda-espécie-eletrônica ao modo de um caixa eletrônico de notas desmaterializadas.



6.8. O pagamento on-line.

O REDDE permite a todos os usuários efetuar pagamentos via Internet ou pagar suas faturas:

- em sites que dispõem de uma interface de pagamento REDDE, para pagamento com espécie eletrônica e criptomoedas;
- em todos os sites que aceitam o cartão bancário para um pagamento clássico padrão.

6.9. O pagamento sem contato.

O wallet REDDE também possibilita efetuar pagamentos sem contato em todos os estabelecimentos comerciais que dispõem de um terminal equipado com tecnologia NFC, com o modo de pagamento de sua escolha: dinheiro em espécie ou cartão bancário. Basta selecionar o modo de pagamento e inserir o seu código confidencial para permitir a operação.

6.10. O cash out.

Para uma eficácia otimizada e em acordo com a regulamentação, o usuário REDDE pode, a qualquer momento, re-materializar sua moeda eletrônica em moeda espécie clássica nos pontos de troca de nossa rede. Também é possível para ele depositar diretamente em sua conta bancária.

6.11. A opção tranquilidade: o fim da perda de dinheiro.

Quando notas ou moedas de dinheiro caem do seu bolso, elas são perdidas ... Uma vez que a moeda-espécie eletrônica é armazenada em um "suporte cofrinho", nós desenvolvemos backups que lhes permitirão recuperar o seu dinheiro, mesmo se você perder o seu smartphone!



7. A evolução do comércio eletrônico e a ausência de dinheiro em espécie online.

7.1. A generalização das trocas comerciais via Internet.

Ao integrar novas tecnologias de informação e comunicação, observamos uma profunda mudança em nosso ambiente econômico e social, a ponto de revolucionar definitivamente nosso modo de vida. Todos os nossos relacionamentos e trocas, sejam eles culturais ou comerciais, são redefinidos por meio do recurso à Internet, às redes eletrônicas e às infraestruturas digitais. Sistematizam-se muito rapidamente e em alguns anos constituirá o motor principal de nossas comunidades, sejam elas quais forem.

De fato, o volume do comércio e das trocas online está cada vez maior. No entanto, existem várias restrições que retardam sua expansão. A primeira delas diz respeito às nossas antigas moedas em espécie que não podem circular nessas redes. Realmente, o pagamento ou a troca de dinheiro em espécie via Internet é até agora impossível, o que não pode mais ser aceitável.



Active from
13-year-old



Average basket
68 €

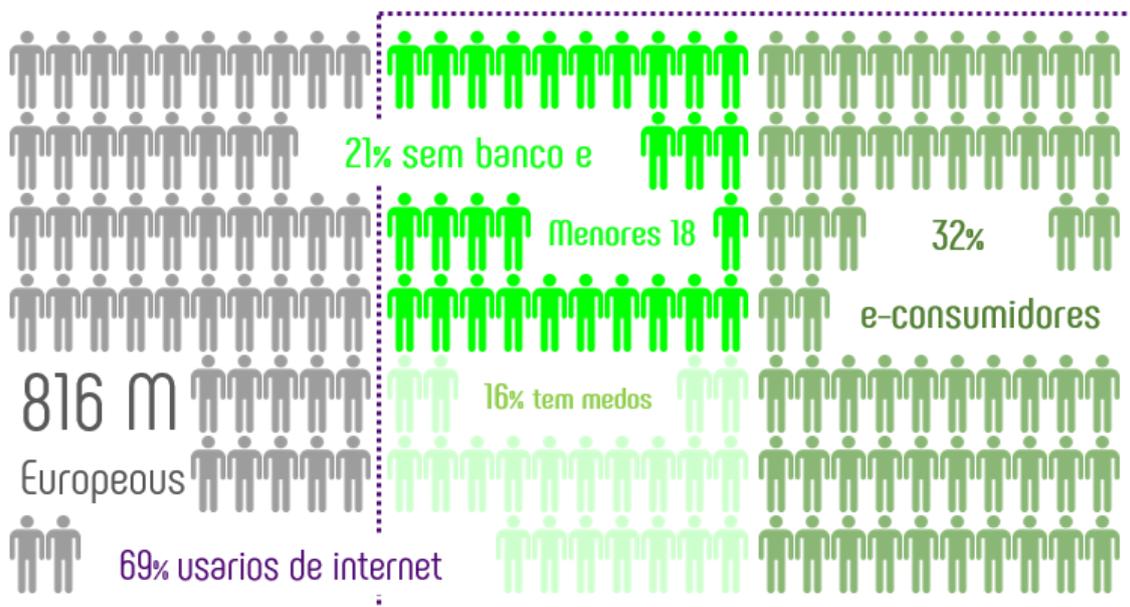
Annual expenses
1.376 €

7.2. A liberdade de acesso ao comércio on-line pelos "desbancarizados" (não possuidores de conta bancária).

Nem todos os indivíduos podem se beneficiar da mesma maneira desses avanços, uma vez que eles não necessariamente têm acesso a eles. Muitos de nós utilizam somente dinheiro em espécie para efetuar todas as transações da vida cotidiana. Para alguns, este é de fato o único meio de pagamento acessível. Seja porque eles não são, ou são mal "bancarizados". Ou simplesmente porque todos nós desejamos ter a liberdade dessa escolha. Hoje todo mundo pode – deve poder- fazer suas compras, acessar serviços, enviar dinheiro, pagar suas faturas e aproveitar livremente de todos os recursos que nos propõem esses novos ecossistemas.

Na Europa, a porcentagem da população que não são, ou são mal "bancarizados" varia de 10 a 25%. Embora esses números sejam muito variáveis de um país para outro, podemos considerar que a maioria da população mundial não é "bancarizada". Com a digitalização da economia, que se globaliza cada vez mais, comunidades inteiras não têm nenhum meio de acesso a esses novos ecossistemas, que lhes são, no entanto, indispensáveis. O REDDE lhes traz soluções econômicas, simples, seguras e acessíveis.





7.3. O anonimato e proteção dos dados pessoais.

Até agora, nenhum meio de pagamento disponível protege totalmente o anonimato e os dados pessoais do consumidor. Transpondo as funcionalidades do dinheiro em espécie, o REDDE é o primeiro e único meio de conseguir e garantir isso.

7.4. O surgimento dos nano / micro pagamentos.

Em 2020, 8 transações em 10 serão inferiores a 5 euros (ver pesquisa Forester).

A Internet está se tornando o principal suporte da informação, do conhecimento, da cultura e do entretenimento, com o recurso cada vez mais constante ao streaming. Para manter e melhorar a qualidade desses conteúdos eletrônicos, é indispensável que seus produtores possam ser remunerados de forma justa e que disponham de instrumentos adaptados aos nano e micro pagamentos, operando as menores frações unitárias da moeda (um centavo). Poucos meios de pagamento eletrônicos são adaptados e permitem tais transações.

7.5. A complementaridade e universalidade dos meios de pagamento.

Na vida cotidiana, dispor de um cartão bancário e de dinheiro em espécie permite enfrentar todos os problemas de pagamento, seja ele qual for. Estes dois meios de pagamento não são concorrentes, ao contrário, são complementares.

Na economia globalizada, com seu novo ambiente digital, o REDDE permite que todos possam aproveitar essa complementaridade, reforçando-a com as criptomoedas. Quer se tratando de pagamento eletrônico operado de conta para conta ou de pagamento em dinheiro em espécie de pessoa para pessoa.

8. Os nossos casos de utilização.



Alexis é um jovem que começa na vida profissional. Ele pretende empregar uma parte de seus primeiros salários em um produto que poderia lhe trazer algum dinheiro. Ele pensa justamente nas criptomoedas, mas por que pagar quase 8% de comissão sobre um valor tão volátil? Com o REDDE, basta ele trocar seu dinheiro pela criptomoeda, é grátis!

Donovan tem 13 anos, ele passa muito tempo jogando Dofus, em rede com colegas do mundo inteiro, mas na sua idade ele não tem conta no banco e se ele quiser adquirir Kamas, ele é obrigado a pegar emprestado o cartão bancário de seus pais ... não é fácil! Com o REDDE, bastaria que ele fosse à loja de jornais na esquina da rua para trocar 5 € do dinheiro do bolso em moeda eletrônica.



Nathalie se interessa pelas novas tecnologias. Para ela, o Blockchain é o futuro! Ela gostaria de comprar criptomoedas: problema, ela não sabe como proceder. Entre todas essas plataformas e histórias de wallet, ela está perdida! Resultado ela não ousa. Com o REDDE, em dois cliques ela compra Ethereum com o mesmo aplicativo que ela utiliza para pagar seu café.

Camilla é uma estudante de história em Salamanca, seu orçamento mensal é muito apertado e ela trabalha muito duro. Ela está preparando uma tese sobre a Inquisição. Ela gostaria de baixar algumas documentações no site da Biblioteca Nacional, mas sua conta bancária está um pouco devedora e ela não pode usar seu cartão para pagar, no entanto custa somente 4 €! Com o REDDE, bastaria que ela pedisse a seu pai, que mora em Bruxelas, que lhe enviasse um pouco de moeda eletrônica.



Geek64 obteve alguns lucros com sua criptomoeda ..., mas ele gostaria de aproveitar a oportunidade para comprar um novo monitor de 20 polegadas que ele viu na loja. Com o REDDE, seriam necessários apenas três cliques para converter 0,04 bitcoins em moeda eletrônica e poder comprá-lo no site do Amazon.com.

Michel está passando por um momento difícil. Ele perdeu o emprego e, além disso, sua antiga televisão estragou. Ele já entrou no cheque especial em sua conta bancária e seu gerente não é muito compreensivo, porém ele tem algum dinheiro em espécie guardado e no site Cdiscount.com há grandes promoções! Com o REDDE bastaria que ele trocasse algumas notas em moeda eletrônica e amanhã à noite ele não perderá a semifinal da copa.



André e Jeanine têm 74 e 72 anos, eles adoram navegar na Internet e, com a ajuda de seus netos, tornaram-se especialistas. Eles até realizaram pesquisas para reconstituir a árvore genealógica da família. Infelizmente o acesso a muitos bancos de dados é pago e não tem a menor possibilidade de usar o cartão bancário, é muito arriscado! Com o REDDE, seria suficiente eles acessarem a interface bancária deles e retirar moeda eletrônica diretamente da conta bancária.

Cada um encontrará uma boa razão, porque finalmente há tantas razões para utilizar o REDDE quanto de utilizar dinheiro em espécie ou criptomoedas!



9. As nossas vantagens.

A associação da criptomoeda com o dinheiro em espécie é a abordagem mais pertinente e perene para garantir aos usuários a melhor adaptabilidade entre os dois ambientes.

Ela é também o único meio de conservação das funcionalidades comuns ao dinheiro em espécie e às criptomoedas para o uso em cada um dos dois ecossistemas.

9.1. A fluidez entre as criptomoedas e o dinheiro em espécie.

O principal objetivo do REDDE é tornar as criptomoedas e o dinheiro em espécie naturalmente interoperáveis, em tempo real e sem intermediários.

9.2. O fácil acesso às criptomoedas a baixo custo.

O Wallet REDDE é um aplicativo que permite o acesso imediato às criptomoedas sem taxas de intermediação. Associar nosso sistema de desmaterialização de moeda-espécie, é uma forma simples, confiável e econômica de permitir a todos os usuários, sem pré-requisitos ou distinções, com toda liberdade, comprar diretamente nosso coin de conversão trocável por outras criptomoedas.

Por sua acessibilidade e simplicidade, o REDDE é uma ferramenta de democratização do Blockchain e das criptomoedas.

Somente uma comissão não superior a 2% será cobrada durante a desmaterialização do dinheiro em espécie, a fim de recompensar nossa rede de pontos de troca física. Nenhuma outra comissão ou taxa será cobrada para a aquisição de nosso coin de conversão. Também não há custos caso o usuário/titular decida transferir seu capital para uma plataforma ou outro wallet.

O REDDE permite a seus usuários, portadores de cartão bancário, aproveitar a funcionalidade: caixa automático distribuidor de notas desmaterializadas, para sacar diretamente moeda eletrônica evitando o encargo de câmbio da rede.

9.3. A liberdade de utilização do dinheiro em espécie e da criptomoeda.

O dinheiro em espécie é o modo de pagamento mais universalmente acessível e adaptado a todos os tipos de pagamento dentro dos limites das legislações.

Uma vez convertido em espécies eletrônicas, seu dinheiro fica imediatamente disponível para todos os tipos de pagamentos ou transferências a partir do centavo, tanto na vida cotidiana, como na Internet.

As espécies eletrônicas, utilizáveis por todos sem pré-requisitos, permitirão o acesso ao comércio on-line, ao pagamento de faturas e à transferência de dinheiro para várias categorias de população, até então excluídas por necessidade ou por escolha.

Utilizar a moeda eletrônica para comprar criptomoedas possibilita livrar-se completamente das instituições financeiras. Sem problemas bancários, taxas escondidas ou violações à suas liberdades individuais.

Com o REDDE, a criptomoeda torna-se um asset equivalente e tão acessível quanto as moedas e notas que você tem no seu bolso. Esta perfeita adaptabilidade permite que você passe livremente de um mundo para outro e disponha de seu dinheiro em total liberdade.



9.4. A facilidade de utilização do REDDE.

Todas as operações de recarga, de cash in/out ou de pagamento são simples e seguras graças à tecnologia NFC sem contato e aos aplicativos muito intuitivos, protegidos por uma senha pessoal.

9.5. Maior segurança para o dinheiro em espécie.

A moeda-espécie-eletrônica reproduz todas as funcionalidades do dinheiro em espécie fiduciário clássico e o transpõe em um ambiente totalmente digital. Sua circulação em um sistema informatizado permite adicionar-lhe novas funções para torná-la ainda mais simples e segura. Tais funções permitem que os usuários definam eles mesmos quais restrições associar-lhe. (por exemplo, proteção parental).

9.6. O espírito Blockchain e a proteção dos dados pessoais.

O REDDE coloca a proteção dos dados pessoais, os valores e as liberdades de seus usuários como princípio fundador de sua abordagem.

O REDDE optou por inovar, propondo aos seus usuários as funcionalidades do dinheiro em espécie, independentemente de possuírem criptomoedas. Permitindo-os redefinir, eles mesmos, os contornos de seus anonimatos e da proteção de seus dados pessoais. Soluções disruptivas sem intermediação bancária permitindo-lhes aproveitar de sua liberdade como desejarem.

O REDDE implementará o RGPD, regulamento n.º 2016/679 em vigor em 28 países da UE e logo se estenderá além.

9.7. As vantagens do nosso sistema para comerciantes online.

O sistema de conversão REDDE é o primeiro meio que permite ao usuário pagar com dinheiro em espécie na Internet. É isso que interessa a todos os comerciantes on-line e, especificamente, os difusores de conteúdo digital.

Os pontos fortes do nosso sistema para os comerciantes on-line são numerosos. O REDDE lhes permite:

- contatar novas clientelas que até então não tinham acesso ao comércio on-line;
- aproveitar novas oportunidades graças ao micro e ao nano pagamento;
- tornar o pagamento irrevogável, sem risco de ser recusado;
- e ser pago em moeda local.

O desenvolvimento de tal rede requer conhecimentos específicos que a equipe do REDDE tem de sua experiência e do desenvolvimento de uma rede similar no passado.

10. Benchmark: soluções de cash out de criptomoedas existentes.

Não há no mercado soluções que permitem associar a moeda eletrônica com as criptomoedas.

A operação de cash out mais comum é efetuada através das plataformas de compra de moeda como a "Coinbase" ou de troca como a "Kraken". Essas soluções são caras, restritivas e acumulativas.

O universo das ICO viu proliferar uma certa quantidade de projetos que tentavam simplificar o cash in e o cash out das criptomoedas. Seja cartão de débito ou interface de pagamento, nenhum oferece uma solução universal, economicamente viável e perene, devido à volatilidade das criptomoedas.

	Universality	Simplicity	Instantaneity	Cost	Online payments	In store payments	TOTAL
REDDE	5	5	5	4	5	5	29
Revolut	3	5	5	4	3	4	24
Wallets associated to a debit card MONACO type	4	4	3	4	0*	5	20
Crypto-currency payment interface	4	5	5	5	0**	0**	19
"Coinbase" platform type	3	4	2	3	0	0	12
"Kraken" platform type	3	3	3	2	0	0	11

Nota : 5 : muito bom – 4 : bem – 3 : meios – 2 : ruim – 1 : muito ruim – 0 : impossível

Universality : nível de acessibilidade para usuários

Simplicity : facilidade de uso e conversão de moeda

Instantaneity : tempo necessário para que os fundos estejam disponíveis para cash out antes de usar

Cost : nível dos custos dos serviços oferecidos pela solução (comissões de cash in / cash out)

Online payments : possibilidade de usar a solução para pagamento pela Internet

In store payments : possibilidades de usar a solução para pagamento em uma loja de conveniência

* : no caso de cartões de débito, exigem autorização sistemática para cada uso. Mas sites e PSP não possuem as ferramentas necessárias, mas apenas a autorização aleatória para cartão de crédito.

** : A volatilidade das criptomoedas impossibilita o desenvolvimento de uma rede de aceitação, por parte dos traders.

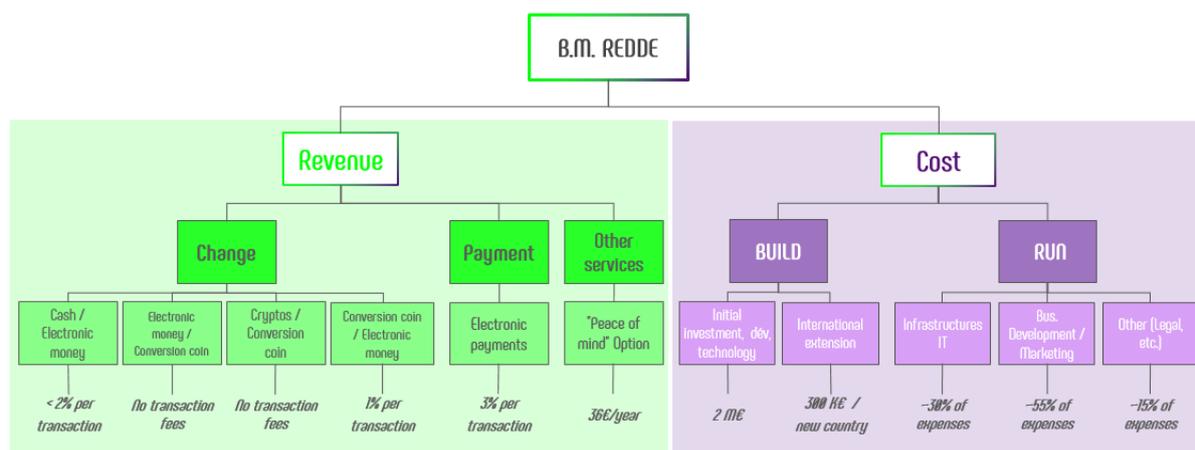
A solução mais próxima do REDDE é o wallet Revolut. Com a seguinte dupla diferença:

- O REDDE é o único wallet que permite o uso de dinheiro em espécie;
- O REDDE foi construído para as criptomoedas, sua troca e seu cash out. O Revolut para o câmbio de moeda clássica (EUR, USD, GBP, etc ...)

	Recarga	Transferência de moeda (moeda+cryptos)	Pagamentos			Criptomoedas		
			Online	In store	Compra	Mudança	Transfer	Cash Cash out
REDDE	Serviço Cartao Cash Transferência	✓	✓ (Cartao+Cash)	✓ (Cartao+Cash)	✓	✓	✓	✓
	Custo Livre cash <2%	Livre	Livre	Livre	Livre	Livre	Livre	1%
REVOLUT	Serviço Transferência	✓	⚠ (Cartao)	⚠ (Cartao)	✓	✗	✓	✗
	Custo Livre	Livre	Livre	Livre	1,5%	-	Livre	-



11. O nosso Business Model.



11.1. O uso do nosso token.

O nosso token REDDE (RDW) é o valor de pagamento no universo REDDE. Isso quer dizer que ele é o único meio de acessar os serviços desenvolvidos pelo REDDE e as operações de troca do nosso coin de conversão com a moeda eletrônica. Essa comissão de 1% é a principal fonte de rendimentos sobre os serviços ligados à criptomoeda. Nota: A troca entre a nossa moeda eletrônica e o nosso coin de conversão é gratuita a fim de facilitar os fluxos e garantir um número suficiente desses coins de conversão disponíveis no ambiente REDDE.

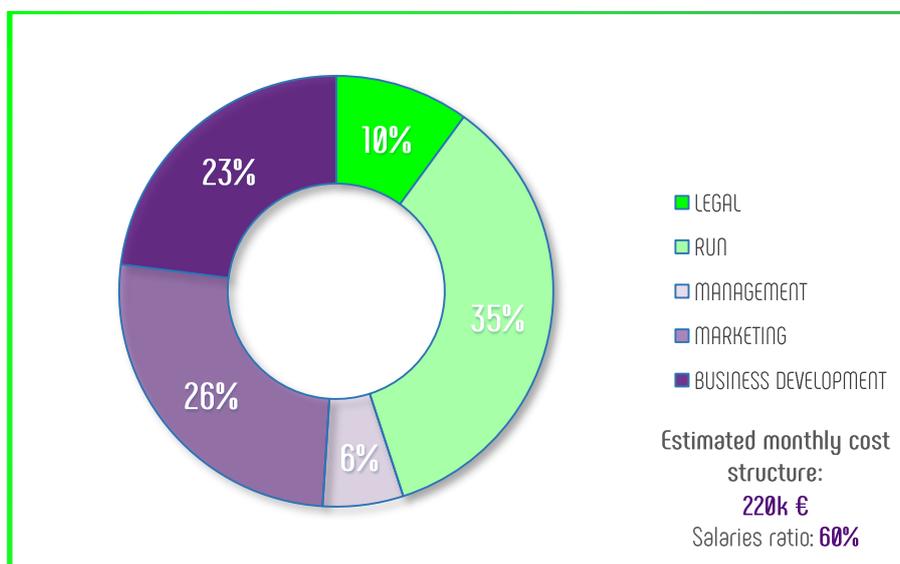
11.2. As nossas taxas de rendimento e transactions fees.

Nós dispomos de três fontes principais de renda:

- 1% de comissão de câmbio entre o nosso coin de conversão e a nossa moeda eletrônica (unicamente neste sentido);
- as comissões sobre as compras pagas com a nossa moeda eletrônica, ao encargo dos comerciantes online, seguindo o modelo das comissões cobradas pelos cartões bancários;
- a retribuição dos serviços relacionados, como a opção tranquilidade (36€/ano).



11.3. A estrutura dos custos.



76% de nosso rendimento estimado proveniente de comissões ligadas ao comércio online, nosso Business Plan foi construído com base no relatório anual do comércio online europeu e da FEVAD, de acordo com as seguintes premissas conservadoras:

- Valor médio de uma transação em nossa primeira zona de implantação: 56 €
- Número de compras anuais: 24 (seja, 2/mês)
- Comissão média cobrada aos comerciantes eletrônicos: 2%
- Custos de estrutura mensalmente estimados pelo REDDE: 220k €

O nosso Business Plan nos fornece uma estimativa da aquisição do ponto morto a partir do 16º mês, seja 4.900 transações por dia, o que equivale a 74.000 usuários (França, Bélgica, Luxemburgo, Espanha, Portugal e Itália). Uma vez que o aplicativo REDDE tenha se desenvolvido e implantado em seu primeiro mercado, os custos estruturais de RUN irão variar pouco, estimamos os custos ligados à implantação da integralidade de nossos serviços (rede de distribuição + afiliação de sites de comércio online locais) em 300k € por país de 60 milhões de habitantes, excluindo os custos de marketing.

11.4.0 Roadmap.



11.5. Um "momentum" perfeito.

O REDDE beneficia de um ambiente excepcionalmente propício devido a uma junção de várias circunstâncias favoráveis, sendo as principais:

- A semelhança funcional das criptomoedas e da moeda em espécie;
- A expansão das criptomoedas;
- O progresso em direção a uma implantação decisiva das criptomoedas na economia real e o surgimento esperado de ferramentas que facilitem a sua integração.
- A incontornável durabilidade da moeda em espécie, mas sua necessária adaptabilidade com o digital.
- A necessidade de conquistar novos mercados para o comércio online.
- O advento da divulgação dos conteúdos digitais (músicas, vídeos, obras da mente, tutoring, imprensa, etc ...) que necessitam de um meio adaptado aos nano-pagamentos (menor que a unidade monetária).

11.6. Os nossos eixos de crescimento.

O REDDE conta com uma estratégia de crescimento bidirecional:

- **Uma expansão geográfica** com a internacionalização de nossas redes de pontos de troca e de aprovação. Nosso mercado doméstico é a Europa, nós prevemos numa segunda fase uma internacionalização do REDDE para a Ásia, América do Norte e América do Sul. A prioridade será dada aos países que terão o maior número de subscritos à nossa ICO.
- **Uma expansão das funcionalidades e dos serviços relacionados** de "light banking" propostos aos nossos usuários. Nosso objetivo é tornar o REDDE o primeiro e-wallet completo. A integração de novas funcionalidades e novos serviços está programada em função de sua pertinência e para atender às expectativas dos usuários (desmaterialização, programas de fidelização e assinatura, vales, couponing, cofrinhos, depósito, pré-pagamento, terceiro detentor, certificação de títulos de pagamento, poupança, assistência de gestão, etc.). Enfim, o REDDE integrará outras criptomoedas em seu mercado de câmbio entre usuários.

12.0 KYC.

12.1. Um quadro jurídico em pleno amadurecimento.

12.1.1. A legislação europeia sobre a moeda eletrônica.

A jurisdição europeia considera a moeda eletrônica como moeda fiduciária, ou seja, que a sua emissão, gestão e circulação são confiadas a estabelecimentos cujo estatuto deve ser certificado pelas autoridades centrais e por delegação de autoridades de supervisão prudencial de cada país membro da Comunidade Europeia (Diretiva 2014/59 / UE, Diretiva 2015/2366 / UE, Diretiva 2009/110 / CE, etc ... do Conselho e do Parlamento Europeu).

O REDDE criou uma estrutura específica (Cf.15) dedicada à moeda eletrônica regida por um conjunto de leis e diretivas europeias, estabelecida na Bélgica e submetida à lei Numac 2018030643 do Serviço Público Federal de Finanças.

12.1.1.1. A luta contra a lavagem de dinheiro e atividades ilícitas.

Com relação à moeda acessível a todos, as autoridades de controle impõem a implementação de todas as medidas disponíveis para combater as atividades ilícitas e proteção da pessoa. Com base na sua forte experiência neste domínio; o REDDE está desenvolvendo um "módulo de combate à lavagem de dinheiro" implantando as tecnologias mais recentes, em processos proativos de monitoring e filtragem dos fluxos de moeda que circula no sistema de acordo com especificações de encargos auditáveis. Esta atividade inovadora é controlada em permanência e necessita de uma consulta ativa com o legislador e as autoridades que lutam contra atividades ilícitas.

12.1.1.2. O nosso módulo de controle.

O REDDE se apoia na experiência e na proatividade de seus fundadores em matéria de circulação de moeda eletrônica.

Nossas plataformas de emissão, circulação e controle das diferentes moedas que circulam no sistema são concebidas para serem evolutivas. À medida que aumentam progressivamente, elas integrarão em seus processos as inovações e retornos de experiência.

Todas as infraestruturas, procedimentos e operações relacionadas à emissão, gestão, conservação e controle dos fluxos que circulam no sistema são concebidos e implementados de acordo com as prescrições da legislação em vigor. São sancionados mediante a obtenção da autorização específica do estabelecimento de moeda eletrônica, na aceção das diretivas europeias em vigor.

Todas as informações relacionadas à circulação dos fluxos financeiros nos sistemas são monitoradas e conservadas durante trinta anos e salvas de toda exploração.

12.1.2. A falta de regulação dos criptos: uma antecipação necessária.

Até o momento, não existe nenhuma legislação relacionada à regulação ou enquadramento das criptomoedas. No entanto, com base na nossa larga experiência e no conhecimento dos elementos potencialmente reconhecidos como bloqueadores pelas instâncias europeias, nós nos impusemos uma vigilância particular para o KYC e as medidas contra as atividades ilícitas em um espírito de respeito pelos valores do Blockchain.

12.1.3. As nossas regras KYC.

O REDDE desenvolveu um KYC suficientemente sólido para proteger os usuários e afastar os comportamentos ilícitos, de acordo com as leis e diretrizes europeias em vigor. O acesso e o uso da moeda eletrônica não estão sujeitos a nenhuma regulamentação KYC. Por outro lado, consideramos indispensável que os wallets REDDE sejam personalizados e que seu uso, notadamente das funcionalidades relacionadas ao comércio e à circulação das criptomoedas, sejam dotadas de elementos de identificação fortes. Deste modo, para dispor de um wallet e ter acesso aos nossos serviços, o usuário deverá seguir um processo de ativação, incluindo elementos clássicos de identidade (nome, sobrenome, nome de usuário, data e local de nascimento, país de residência, endereço de e-mail e número de celular válido) e de troca de códigos de validação. Este princípio constitui a base do nosso KYC que, de acordo com a natureza das operações previstas, será completado através do fornecimento de diferentes elementos de identificação.

12.2. A proteção dos interesses de nossos usuários.

A proteção dos interesses e dos dados pessoais de nossos usuários é nossa prioridade nº 1.

12.2.1. A proteção dos fundos do usuário.

A emissão de moeda eletrônica resulta da recepção, pelo distribuidor do ponto de troca, do seu contra-valor em moeda fiduciária. O REDDE torna-se, portanto, o consignatário desses montantes, o que é um forte elemento de segurança.

Logo que são trocados por moeda eletrônica, as quantias correspondentes são recolhidas em uma conta específica que se beneficia de um estatuto definido pelas diretivas europeias e enquadrado pela autoridade reguladora. O REDDE não pode, em nenhum caso, ter acesso a essa conta e pode somente executar as ordens de transferência para um novo beneficiário e o modo de sua utilização por seu proprietário (pagamentos, trocas).

Várias funções permitem ao seu proprietário verificar e controlar o estatuto a qualquer momento.

As ações de troca em coin de conversão e de sua transferência em peer2peer não são liberatórias. Isso significa, portanto, que a totalidade dos fundos de moeda eletrônica e de coin de conversão REDDE dispõem de um contra-valor seguro, em conformidade com a lei.

12.2.2. A proteção dos dados pessoais.

O REDDE coleta apenas as informações que são necessárias para garantir a segurança e proteção máxima dos usuários e de seus fundos.

Fiel ao espírito Blockchain o REDDE é construído para que as informações detidas via wallets sejam "sacralizadas" e inacessíveis para qualquer outra finalidade que não seja a de controle. Evidentemente elas não são exploradas, de nenhuma forma e são conservadas somente por exigências de segurança.

13.0 ICO.



13.1. O plano / os tokens.

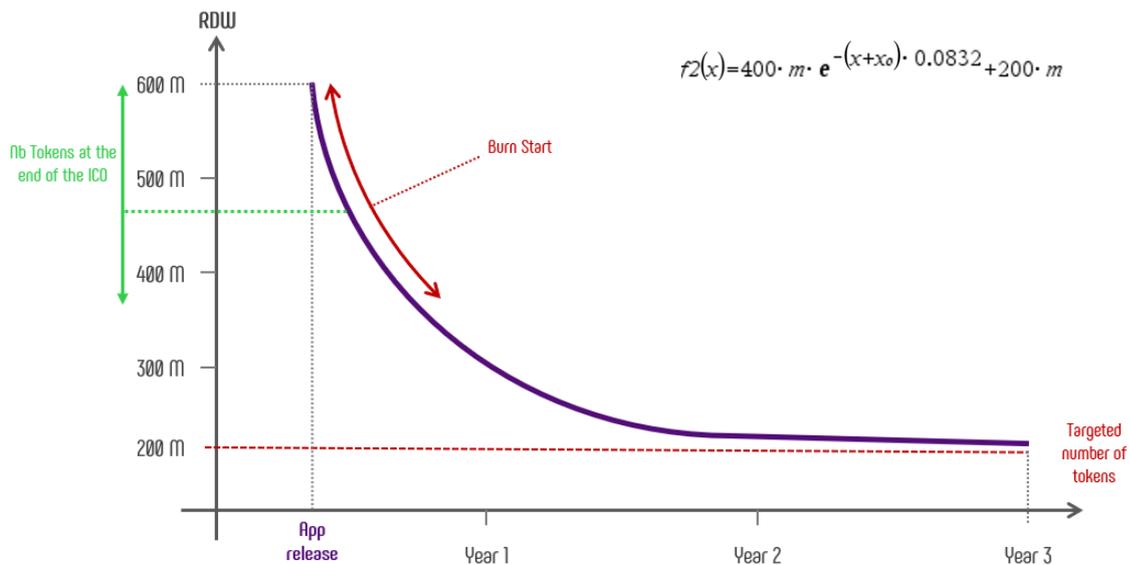
Moedas aceites	BTC, ETH, FIAT
Token (Utility)	Ethereum ERC-20
Nome do Token	RDW
Numero de tokens	600 000 000 RDW Observe que os tokens não vendidos na ICO serão burnés.
Preço	0,10€
Softcap	30 000 000 RDW
Hardcap	380 000 000 RDW (Goal : 215 000 000 RDW)
Distribuição de Token	15 dias após a final da ICO
Lockup	Fundadores: desbloqueados a partir do segundo ano no método 1/12 ao mês. Equipe: 50% após 1 ano, 50% após 2 anos Advisors: desbloqueados gradualmente na proporção de 1/12 ao mês.
Governance	O REDDEWORLD SAS comitê. Os fundos serão mantidos em segurança. A utilização dos fundos requer a assinatura da maioria dos membros do comitê.

Pre-sale	Crowdsale		
5 semanas de Setembro 2018	10 semanas de Novembro 2018		
Whitelist	Crowdsale		
60 000 000 RDW	160 000 000 RDW	80 000 000 RDW	80 000 000 RDW
Preço : 0,06€	Preço : 0,08€	Preço: 0,09€	Preço : 0,1€
Discount: 40%	Discount: 20%	Discount: 10%	-



13.2. O valor ampliado de Tokens e o burn.

Nossos tokens servem para pagar os custos de comissão de câmbio REDDE. Estas comissões são calculadas em euro e depois convertidas em função da cotação do token. A fim de assegurar um valor ampliado aos compradores iniciantes, o REDDE procederá a um mecanismo transparente de burn de uma parte do token a cada utilização. O objetivo é diminuir gradualmente o volume total de token em circulação no intuito de fazê-lo valorizar mecanicamente.



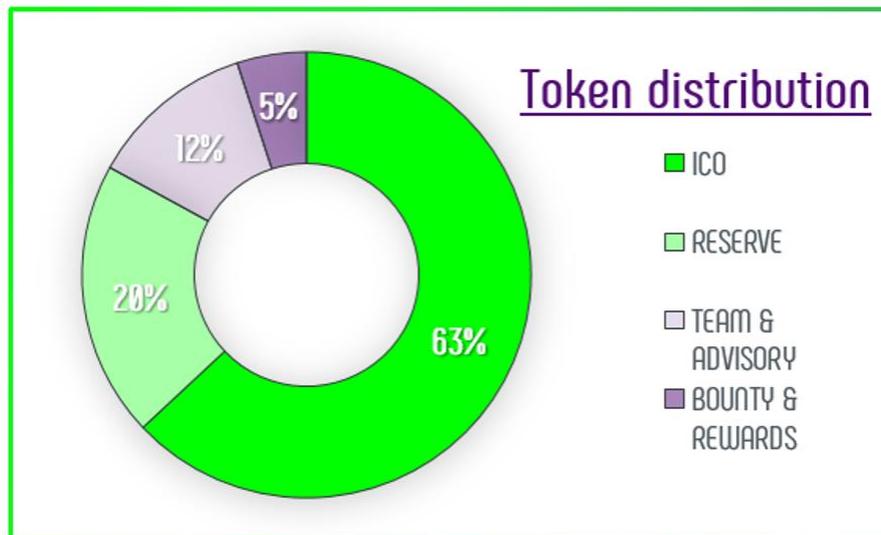
A comprando tokens durante o ICO permitirá ao usuário acessar a um custo menor, ou até mesmo gratuitamente, a opção de tranquilidade de acordo com a seguinte escala:

- +2 500 RDW : 2/12 meses grátis
- +5 000 RDW : 3/12 meses grátis
- +7 500 RDW : 4/12 meses grátis
- +10 000 RDW : 6/12 meses grátis
- +15 000 RDW : 9/12 meses grátis
- +25 000 RDW : totalmente grátis

Para isso é adicionado, em todo o ICO, um bônus adicional para grandes investimentos, de acordo com a seguinte escala:

- +60 000 RDW : 1% bônus adicional
- +100 000 RDW : 2% bônus adicional
- +250 000 RDW : 6% bônus adicional

13.3. A distribuição de tokens.

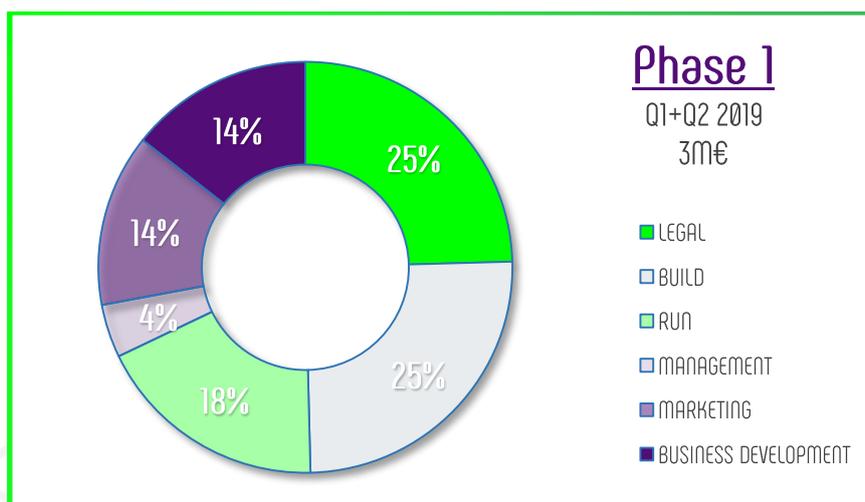


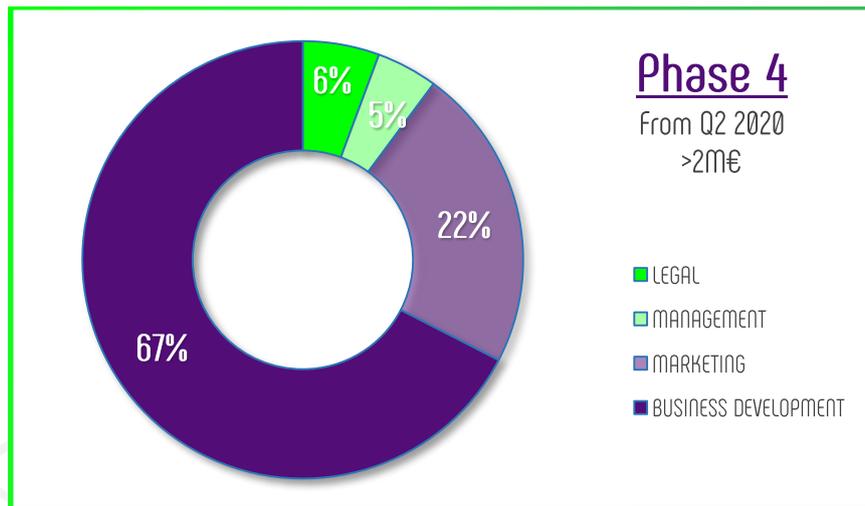
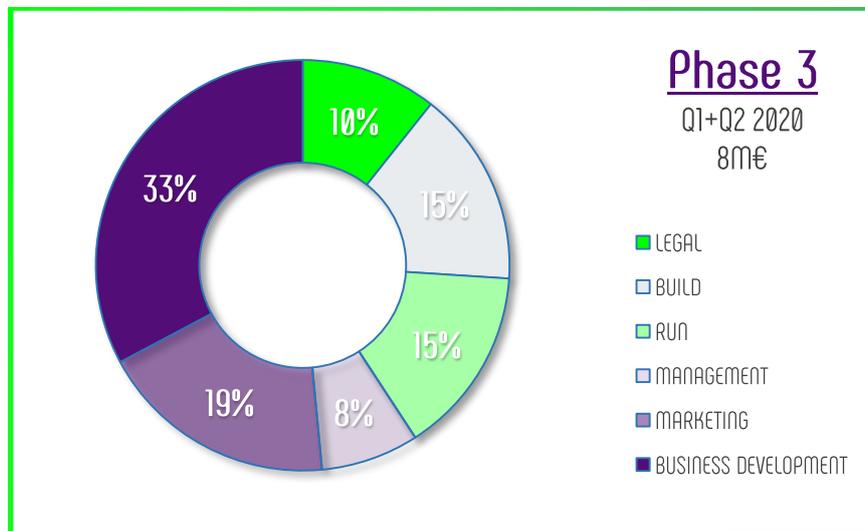
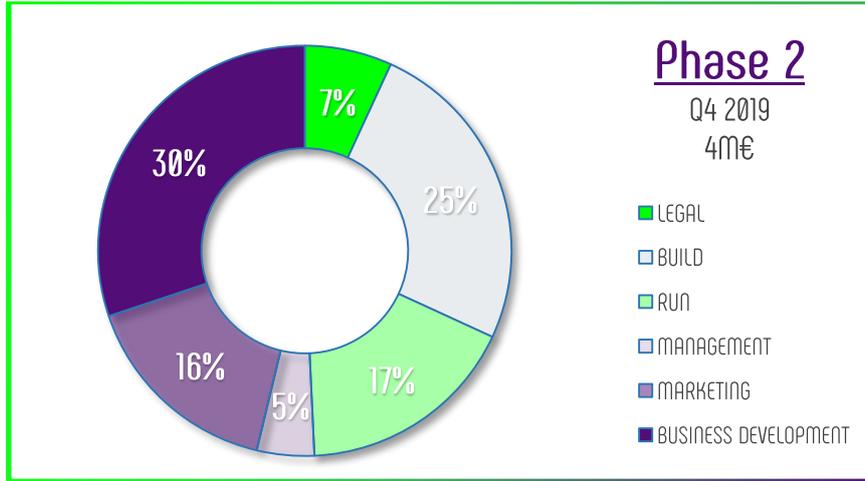
13.4. A reserva.

Uma parte dos tokens será conservada pelo REDDE para garantir a liquidez e acessibilidade do nosso token. Esta reserva também será utilizada para fazer face aos imprevistos. Uma parte dessa reserva será redistribuída aos usuários do REDDE como parte de um Bounty Program (Programa de Recompensas) depois ICO.

13.5. A utilização dos fundos.

A distribuição na utilização dos fundos recolhidos na ICO dependerá, obviamente, do avanço e do trabalho das fases envolvidas. Assim, a implantação do aplicativo REDDE é constituída de quatro fases principais.





14.A equipe.

Jan A. Zizka (Co-fundador / CEO)

Formado pela SKEMA Business School e pela Oxford Brookes University, Jan iniciou sua carreira no desenvolvimento estratégico de um grupo das Antilhas. Em seguida, ele integrou o gabinete da GFI Business Transformation (ex-Thales Business Services) como consultor sênior. Durante sua carreira, Jan cumpriu duas missões principais. Primeiro para a Direção Geral das Finanças Públicas no Ministério da Economia e Finanças, sobre as questões de esquemas plurianuais de estratégia dos operadores do Estado. Depois, para o banco BNP Paribas encarregado do Business Plan do projeto de e-wallet RMW que se tornou Lyf Pay. Foi na sequência dessa experiência que ele toma consciência do desafio que representa a adaptabilidade do dinheiro em espécie à nova economia. Ele então funda a EEME, que desenvolve um sistema de desmaterialização do dinheiro em espécie e pagamento pela internet. Apaixonado por estes desafios, ele se interessa em 2015 pelas criptomoedas e sua utilização.

Florent Bernard (co-fundador)

Early-adopter das criptomoedas, Florent possui um conhecimento aprofundado do Blockchain. Apaixonado pelo mercado de ações, trabalhou por 9 anos em finanças como Product Engineer. Ele conhece profundamente os setores do banco e as problemáticas de circulação monetária. Formado pela SKEMA Business School e pela McGill University. Binômio com Jan Zizka durante seus estudos na SKEMA, eles desenvolvem juntos o aplicativo REDDE depois de terem feito a constatação da difícil utilização das criptomoedas na economia real.

Charles Cantacuzene (CTO)

Formado em Ciências da Computação, Charles é detentor de um Mestrado MIAGE e de um DUT da Paris Dauphine University e UPI3. Ele tem mais de 20 anos de experiência em Arquitetura BDD e foi Gerente de Projeto de grandes grupos como o CA Lyon, Stéria, HSBC, CFF e Crédit Lyonnais. Charles foi o arquiteto e depois o diretor de sistemas de informática da solução de pagamento Internet da Wexpay. Ele também trabalha como instrutor/professor para o grupo de ensino superior em informática SUPINFO. Associado ao projeto REDDE desde o início, ele desenvolveu e supervisionou o desenvolvimento de nosso sistema de desmaterialização de dinheiro em espécie e a criação da moeda eletrônica.

Pascal Marie (Arquiteto Principal)

Graduado em Ciências da Computação, Pascal foi consultor de implementação de ferramentas para vários bancos franceses. Em seguida ele foi Gerente de Projeto de informática da Ardian antes de iniciar seu próprio negócio. Um desenvolvedor web muito bom, Pascal trabalhou no desenvolvimento de sistemas de informática para vários start-ups e para o Ministério da Ecologia e Desenvolvimento Sustentável. Apaixonado, ele é um fino conhecedor do Blockchain, neste contexto ele participou de várias ICO e prestou assistência técnica em vários projetos e tecnologias, sempre relacionados ao Blockchain. Pascal é encarregado da criação e do crowdsale do nosso token. Ele também é o arquiteto do nosso coin e sua adaptabilidade com a nossa moeda eletrônica.



Ilias Hmani (desenvolvedor web Blockchain)

Graduado em tecnologias Blockchain pela Ecole Supérieure d'Ingénieurs Léonard de Vinci, Ilias tem uma primeira experiência bem-sucedida como desenvolvedor web Blockchain para a Euler Hermes, desenvolvendo um aplicativo descentralizado que permite gerenciar faturas diretamente ligadas à sua contraparte via ethereum. O aplicativo estando ligado à API da Euler Hermes, permite então contratar seguros por fatura, independentemente do valor. Apaixonado por seu trabalho, ele igualmente desenvolveu uma plataforma descentralizada de voto para o conjunto de associados da Mazars. Este aplicativo é acessível para todos os associados através de seus smartphones, e lhes permite poder participar das votações das assembleias, independentemente de suas localizações e, assim, evitar custos de viagem, organização e estadia.

Constantin Pépin (Developer & UX/UI designer)

Vindo de "Institut de l'Internet et du Multimedia" (IIM) na França (Master em Design e Comunicação Visual), Constantin é um entusiasta de computador. Voluntário e rigoroso, ele já tem três anos de experiência como webdesigner e dois anos como gerente de projetos. Sua experiência e forte conhecimento em desenvolvimento levaram-no a montar sua própria estrutura digital e, depois, a se tornar um professor / treinador na Superprof e na Propuls'Up. Sensíveis às criptomoedas e ao potencial que representam, Constantin investiu cedo nessas questões e desenvolveu um interesse particular pela tecnologia Blockchain. Ele foi o 2º premiado da Ubisoft Blockchain Heroes 2018. Ele se juntou à nossa equipe como developer e UX / UI designer.

Glen High (Webmaster e Community Management)

Proveniente dos cursos preparatórios para as grandes escolas MPSI/MP, Glen está em um sistema de alternância com sua formação de engenheiro financeiro na École Supérieure d'Ingénieurs Léonard de Vinci. Empreendedor, ele tem uma apetência especial para a finança, a matemática e a informática. Glen conhece muito bem as criptomoedas, uma vez que ele foi responsável por um ramo associativo fornecedor de sistemas de automação de trading nos mercados de criptomoedas.

Advisors Board:

Jan Georges Zizka

Founder of the internet-based cash payment system WEKPAY he successfully sold in 2013. Winner of several innovation contests; Specialist of electronic payment modes and methods since 1999 when he first worked on Gil Amelio's visions and studied the third type indirect exchange mechanics (G.Lane-University of Paris-Dauphine). He is an expert of regulatory framework for electronic money institutions, first French entrepreneur to obtain this status with the ACP Bank of France in 2011 and only private operator to participate in the transposition of European directives with the French Ministry of Economic and Financial Affairs and the Bank of France.

Axel Duplan

Senior manager for an International Consulting firm, for a decade Axel operates on strategy and management issues, for customers in France as in international. As a supporter of innovations in new technologies of Information and Communication, he specialized in building of disruptives business models for various players of the banking sector. In addition Axel as is particularly interested in technologic challenges to change the world of payments in particular by the emergence of Blockchain. As part of REDDE ICO, Axel brings to the team his expertise in methodology and strategy and detailed knowledge of banking ecosystems.

Armin Schwiembacher

Director of Finance & Accounting programs at Skema Business School and of the Finance Research Center of the same school, he is a contributor to the Oxford Business Law Blog and a Blockchain speaker for the Symposium of the Scientific Council of the "Autorité des Marchés Financiers" in France. Sensitive to challenges that cryptocurrencies represent, he has conducted various researches, in particular on ICOs, the information of the investor and fraud examples.

Armin brings his support and his testimony to REDDE in these words:

"As a professor of finance at SKEMA Business School, I felt it was important to support the entrepreneurial initiative of our alumni. Responding to a clearly identified expectation of the ecosystem, the REDDE project is built on a solid and original economic model. This is a textbook case that reflects the quality and relevance of our courses at SKEMA."



15.A nossa estrutura.

A implementação de tal projeto com vocação internacional evoluindo em um ambiente hiper regulamentado e altamente evolutivo, requer basear-se numa infraestrutura eficiente que tira o melhor proveito do ambiente institucional no qual evolui.

15.1. REDDEWORLD SAS / EEME SA.

Por essas razões, dispomos duas entidades jurídicas distintas:

-REDDEWORLD SAS, Cap. 38 000€, registrado no RCS de Paris (França) sob o número 839 045 028. Estrutura que tem por objetivo a pesquisa, o desenvolvimento e a difusão de serviços e de aplicativos destinados à circulação de moeda eletrônica e de criptomoedas.

-EEME SA (Estabelecimento Europeu de moeda eletrônica SA), Cap. 501 000€, registrado no RCS de Bruxelas (Bélgica) sob o número 0637.770.050. Estrutura de estabelecimento de moeda eletrônica em processo de autorização pelo Banco Nacional da Bélgica, tendo por objetivo a emissão, a circulação e o controle da moeda eletrônica.

15.2. Auditorias e controle de contas.

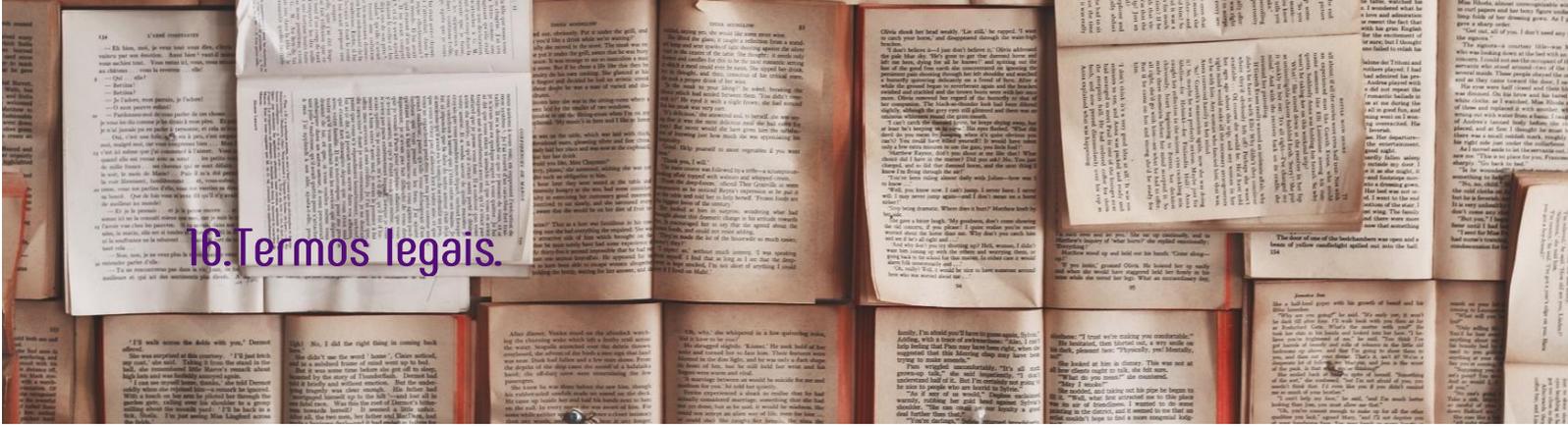
Nosso principal objetivo é garantir a segurança e o conforto de nossos usuários e, portanto, de nos colocarmos à altura da confiança que eles buscam.

No REDDE, cada aplicativo, sistema, plataforma e processo definirá suas próprias pistas de auditoria que serão realizadas por especialistas externos de acordo com protocolos rigorosos e recorrentes.

Pelo seu estatuto de empresa anônima simplificada, o REDDEWORLD SAS é submetido à aprovação de suas contas anuais por um comissário de contas autorizado.

Pelo seu estatuto de estabelecimento autorizado, o EEME SA, como todo estabelecimento financeiro, é submetido a uma série de controles periódicos e contínuos, que são realizados pela autoridade do Banco Nacional da Bélgica e supervisionados por um comissário de contas autorizado.

O ambiente jurídico apesar de recente e em evolução, é muito controlado e regulamentado. A assistência de escritórios jurídicos especializados em cada problema solicitado, será associada da concepção à execução dos serviços desenvolvidos pelo REDDE.



16. Termos legais.

DISCLAIMER

The REDDE whitepaper has been written by the REDDE team in order to introduce main aspects of our project. The whitepaper is not a formal offering memorandum or prospectus, and is not intended to provide the basis of any investment decision or contract. The information presented in this document is a summary of all works, research, testing audits we conducted, some subject to independent audit, verification or analysis by professional legal, accounting, engineering or financial advisers.

The whitepaper does not include all information a buyer of RDW token might require to make any purchase decision, and, does not address the risks associated with buying and selling of RDW, which are numerous and significant.

REDDE (along with its founders, managers, supports and employees), does not assume any liability or responsibility for the accuracy or completeness of information contained in this whitepaper, or for correcting any errors herein. Furthermore, should you choose to participate in the Token Sale or Pre-Sale, REDDE does not assume any liability or responsibility for any loss of market value of RDW. You are also aware of the risk that due to a lack of public interest, REDDE could remain commercially unsuccessful or shut down for lack of interest or other reasons. You, therefore, understand and accept that the funding and the creation of REDDE carries financial risks.

Recipients of this document are encouraged to seek external advice, and are solely responsible for making their own assessment of the matters herein, including assessment of risks, and consulting their own technical and professional advisors. For any questions/queries, feel free to reach out to us on info@redde.io

A. Token Sale

The ICO consists in the sale of a maximum of 380M RDW tokens (Hardcap). The price, discounts and bonuses is explained in part 13 of this Whitepaper. The softcap is reached at 30M RDW tokens. In case of not reaching the softcap at the end of the ICO, excluding transfer fees, **80% of funds invested by token buyers will be refund by REDDE.**

B. Legal information

REDDE and its Token Sale is supported by: REDDEWORLD SAS, registered at the RCS of Paris (France) under the number 839 045 028. EEME SA (European Establishment for Electronic Currency SA), registered at the RCS of Brussels (Belgium) under the number 0637.770.050. is the contracted technical provider to REDDEWORLD SAS regarding electronic money solutions and has no regards concerning RDW Token Sale or Pre-Sale and/or any subject related. The French Law and the French jurisdiction is the only one applicable in any case.

C. Regulatory Risks and Risk Management

Regulatory risk at present, although some governments, such as France and European countries, hold a positive attitude towards Blockchain technology and cryptocurrency, and have established favorable policy to support



the growth of the industry, there are still many uncertainties at the regulatory level due to conflicts between the decentralized nature of public Blockchains and the policies of existing centralized governments.

Governments averse to the proliferation of the use of cryptocurrencies in local commerce could issue laws and regulation deeming the use of cryptocurrencies a regulated activity. In recent months, countries such as China have issued regulations or statements prohibiting token sales, while other countries like the U.S. have sought to bring the sale of tokens within the same regulatory oversight as securities offerings. This could render holders of RDW incapable of using their tokens in the future without further regulatory compliance.

The management team will use the following ways to mitigate the regulatory risks:

Considering that this framework is moving, REDDEWORLD SAS will comply with any law which may become applicable or future potential agreement delivered by the European Commission. REDDEWORLD SAS actively communicate with government authorities and industry practitioners, so as to design and carry out its digital applications, and businesses under existing legal framework.

D. Market risk

The goal of REDDEWORLD SAS is to enable organizations and individuals to run businesses on the Blockchain and with businesses of traditional and net economies. However, since the Blockchain industry is still emerging, the project will face a variety of market risks in the future. To mitigate the market risks REDDE will attend industry meetings regularly and hold press releases on project progress to communicate and discuss with relevant businesses regarding current market needs and prospects. This can ensure that the project is able to promptly respond to queries of the community and the market.

E. Technical risk

REDDEWORLD SAS establish platforms and applications to run on the Blockchain and on the traditional and net economies. Therefore, the project puts a high demand on top-notch technical talent and requires extensive research involvement and engagement. To mitigate the technical risks REDDE works closely with top developer communities and research institutions to focus on the development of the ecosystem.

REDDE will also regularly allocate funds to support the construction of REDDE community and carry out in-depth collaboration with other Blockchain and crypto communities, so as to ensure that the technical risks of the project are manageable.

F. Financial risk

Financial risk refers to the significant loss of investment raised through Token Sale and Pre-Sale. For example, hackers or other malicious groups or organizations may attempt to interfere with REDDE distribution or REDDE Blockchain in a variety of ways, including, but not limited to, malware attacks, denial of service attacks, consensus-based attacks, Sybil attacks, smurfing and spoofing. To mitigate the financial risk, all the digital currencies raised through Token Sale or Pre-Sale are stored in multi-signature wallets with cold storage and managed by the REDDE Operations team. Using 3/5 multisignature, the risk of project funds being subject to expropriation and/or theft can be effectively reduced.

SALES RESTRICTIONS

By registering for RDW Token Sale, you acknowledge to the law applicable in your country regarding ICO and agree not to infringe. Citizen from Bangladesh, Ethiopia, Iran, Iraq, Jordan, Kyrgyzstan, Nepal, North Korea, People' Republic of China, Singapore, Syria, Trinidad and Tobago, USA, Vanuatu and Yemen are not eligible to register for the Token Sale.

WARNING

These Disclaimer and A,B,C,D,E,F sections apply to this whitepaper and any and all information available on the Website. The contents of these sections outlines the terms and conditions applicable to you in connection with your use of this whitepaper and of any and all information available on the Website; and/or your participation in the token sale, in each case in addition to any other terms and conditions that we may publish from time to time relating to this white paper, the website and the Token Sale (such terms hereinafter referred to as the "Terms")

These Disclaimer and A,B,C,D,E,F sections may be updated from time to time and will be published as part of the latest version of this whitepaper, which shall be available on the Website. You shall be obliged to check the latest available version of the whitepaper prior to participating in the Token Sale. The information set forth in these sections may not be exhaustive and does not imply any elements of a contractual relationship. While we make every reasonable effort to ensure that all information in this whitepaper and available on the Website is accurate and up to date, such material in no way constitutes professional advice.

REDDE neither guarantees nor accepts responsibility for the accuracy, reliability, current state (as of this whitepaper) or completeness of the information. The RDW is not a security of any kind. No equity, interests or dividends will ever be distributed or assigned to RDW holders from the company REDDEWORLD SAS. RDW is a digital utility token for participation and use in the REDDE network and ecosystem and does not confer ownership of a stake in a business. Tokens and coins are to be used by the participants of the ecosystem, their respective Partners, Users and consumers of the ecosystem.